

Ata 1ª Reunião de 2024 do GAEPE Arquipélago do Marajó

Reunião: Videoconferência pela Plataforma GOOGLE MEET

Data: 06/02/2024. Início: 09:00 hs

Participantes: AMAM (Rosenilda Cardoso, Larissa Tavares), ARTICULE (Alessandra Gotti, Tatiana Bello Djrdjrjan, Fernanda Zanelli, Maridel Noronha), CECAMPE NORTE-UFPA (Afonso Welliton, Alexandre Cals, Yvens Carneiro), FNDE (Fernanda Pacobahyba, Karine Bandeira, Germana Belchior, Geziene Albernaz), HABITAT BRASIL (Mohema Rolim, Melina Motta, Ianie Ester, Mauricio Arrifano), IEDI (Ernesto Farias, Luana Bunese), IEMCI-UFPA (Hércio Ferreira), Instituto PEABIRÚ (Cláudio Melo), MEC (Eduardo Sá), Rede MONDÓ (Jefter Hugo), SEMED-Anajás (Manoel Beato Junior), SEMED-Bagre (Elianete Farias, Maria do Socorro Almeida, Maria Araujo Ozorio), SEMED-Breves (Valcilene Gama, Renata Machado, Lucyjane Bezerra), SEMED-Cachoeira do Arari (Anete Dias, Tainah Azevedo), SEMED-Chaves (Delzirene Abdon, Ruth Guedes, Aldemira Ribeiro), SEMED-Currálinho (Jaime Oliveira, Nira Gomes, Ligia Sales), SEMED Gurupá (Silvana Mourão, Messias Pantoja), SEMED-Melgaço (Zene Tenório, Patricia Mota, Civaldo Moreira), SEMED-Muaná (Elde Pereira), SEMED-Oeiras do Pará (Anatote Maciel), SEMED-Salvaterra (Alan Canel), SEMED-Santa Cruz do Arari (Sidiclei Sacramento, Raíde Pamplona, Lorrán Araújo), SEMED-São Sebastião da Boa Vista (Jefferson Patrick, Edivana Costa, Junielson Farias), SEMEC-Soure (Clara Santos, Wanderson Queiróz, Sandra Helena Oliveira), TCM/PA (Cezar Colares, Adriana Oliveira, Ana Cristina Sodré, Everaldo Lino, Fernanda Visgueira, Josiane Parijós, Luis Otávio Barbosa, Rosana Gama, Marinice Pureza, Naiara Santos, Reinaldo Gregoldo, Raphael Graim, Sérgio Bacury, Vinicius Aguiar), UNICEF (Ida Oliveira, Lorena Araújo), Ana Lu, Dennys Lucia, Helena Angelim, Lauana Teles, Ledamaria, Marcelo Campos, Ruy Martini.

Alessandra Gotti (ARTICULE), **Cezar Colares** e **Adriana Oliveira** (TCM/PA) deram as boas-vindas aos participantes.

No item Informes, **Cezar Colares** (TCM/PA) falou que no final de janeiro de 2024 houve uma agenda de trabalho intensa em Brasília, participando da Conferência Nacional de Educação e em reuniões com o MEC e o FNDE, e destacou itens da pauta que precisam ser bastante discutidas, como o calendário escolar, contratação de professores temporários, conectividade das escolas. Também destacou que no dia anterior houve reunião com a equipe do MEC para tratar da capacitação continuada de professores, tanto na área de alfabetização quanto de turmas multisseriadas; e de uma reunião do TCM/PA com o UNICEF-Belém, sobre a programação prevista da Busca Ativa Escolar e outras ações do Selo UNICEF em 2024, tanto na região do Marajó quanto nos demais municípios do Pará, inclusive no Estado do Amapá. **Alessandra Gotti** (ARTICULE) manifestou sua esperança de que neste ano se possa avançar nos 16 compromissos assumidos no Fórum do GAEPE realizado em novembro/2023, em Breves, e que no próximo Fórum se possa comemorar os avanços esperados com relação à conectividade das escolas, energia nas escolas, formação dos professores, salas multisseriadas, marco dos ribeirinhos etc. Informou que o MEC solicitou ao INEP um estudo para levantar aspectos relacionados às comunidades ribeirinhas no Censo Escolar; que é preciso conversar com a AMAM sobre a chamada pública sobre projetos para a Amazônia voltados para a área da alimentação escolar, com inscrição aberta até 01/abril, e que provavelmente pode abranger a experiência da SEMED-Afuá de processamento do açaí nas escolas municipais. Solicitou o engajamento de todos os participantes do GAEPE nas ações previstas para este ano, assim como a leitura do resumo executivo que acompanha a realização de cada reunião desta governança. Por fim, apresentou a todos a nova integrante do ARTICULE, Fernanda Zanelli, que possui um extenso e importante currículo, com atuação na área da ciência da computação, na área da saúde, em projetos educacionais de alta complexidade, e na área de organização da sociedade civil.

No item sobre as Ações do FNDE no Marajó – Programa FNDE chegando junto, **Fernanda Pacobahyba** (FNDE) falou que encaminhou Ofício ao INEP solicitando a criação de um indicador diferenciado para as escolas ribeirinhas e um parecer que fundamente a necessidade de criação desse indicador; que está

agendada uma reunião com a equipe técnica da UFGO e mais um especialista dessa área existente no município de Cametá/PA, para discutir sobre o custo do transporte escolar e apresentar um estudo específico sobre essa questão, que deverá atender o transporte escolar fluvial existente sobretudo na Região Norte do país; apresentou a proposta do Projeto FNDE chegando junto, que é um projeto inovador e prioritário, que já foi submetido à apreciação do Ministro da Educação, com foco em duas regiões do Norte: a região do Estado do Amapá e a região do Marajó, no Pará. Objetiva trabalhar sobre os principais programas do FNDE, constituindo-se em um macroprojeto de assistência técnica do FNDE, voltado para os 34 municípios do Amapá e do Pará (incluindo Limoeiro do Ajuru), considerados prioritários na nova política da Autarquia, e terá como público-alvo gestores e técnicos das secretarias de educação, profissionais da educação, membros de conselhos e comunidade escolar. O projeto terá a duração de 10 meses, com início em fevereiro de 2024, e a cada mês haverá uma ação específica do FNDE nessas áreas, com a presença de gestores e técnicos da Autarquia. Será implementado de forma coletiva com a parceria de instituições públicas que atuam na área da educação, incluindo os Tribunais de Contas, Ministério Público, Governos estaduais e Administrações municipais, Universidades, e outras instituições. O lançamento do projeto deverá ocorrer nos dias 26 e 27/02/2024, em Macapá, e nos dias 28 e 29/02/2024, em Breves, no Marajó.

Alessandra Gotti (ARTICULE) comentou que é fundamental essa parceria do FNDE para se avançar em diversas ações da área da educação no Marajó. **Cezar Colares** (TCM/PA) ressaltou que essa iniciativa é uma firme determinação do FNDE em mudar a realidade da educação no Marajó, e que será um sucesso absoluto. Em face da proximidade do primeiro evento, será preciso uma mobilização imediata para convidar todos os municípios para esse evento.

Ficou deliberado que o GAEPE apoiará o FNDE no planejamento das ações do Projeto FNDE chegando junto, na região do Marajó.

No item sobre Conectividade nas escolas municipais, **Alessandra Gotti** (ARTICULE) informou que em reunião presencial realizada no final de janeiro/2024 no MEC, na Diretoria que trata de conectividade nas escolas, foi solicitada a urgência de se avançar sobre dois pontos, que serão necessários para a realização da próxima reunião virtual prevista para 22/02/2024: a) cada município designe um coordenador local para tratar desse assunto relacionado às escolas conectadas, sendo o ideal que esse coordenador seja o mesmo que já vem cuidando do Projeto Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (todos os municípios do Marajó aderiram a esse Projeto); b) cada município deve prestar as seguintes informações, que são fundamentais para o trabalho que o MEC vem realizando junto com o Ministério das Minas e Energia para levar energia e internet às escolas municipais: tamanho das escolas atendidas por energia, número de escolas atendidas por energia, tipo de energia que chega às escolas, escolas com rede elétrica muito próximas, número de escolas com internet, tamanho das escolas atendidas com internet, tipo de conexão nas escolas, qualidade da internet disponível nas escolas, escolas atendidas pelo GSAT (programa do MEC que leva internet às escolas), dados que permitam evitar sobreposição de esforços para o fornecimento de energia elétrica e internet.

Em seguida, **Eduardo Sá** (MEC) falou que as ações que tratam de conectividade nas escolas, que estão sendo desenvolvidas no MEC, vão ocorrer sobretudo no âmbito do Projeto GAPE (Grupo de Acompanhamento do Custeio a Projetos de Conectividade de Escolas), que tem como prerrogativa levar internet às escolas que se localizam fora da área de fibra ótica, e que se constitui em maioria na região do Marajó. Esse Projeto pretende levar a fibra ótica, serviço de internet e wi-fi, e, se for necessário, a energia elétrica às escolas. Na atual fase do Projeto deverão ser contempladas 900 escolas no Marajó. Naquelas escolas que se encontram há mais de 10 km da fibra ótica, o atendimento de internet ocorrerá por satélite, em parceria com o GSAT (operado pela Telebrás). A gestão do projeto será feita pela empresa que é gerida pelo GAPE, com o acompanhamento do MEC.

Ficou deliberado que o GAEPE vai solicitar aos municípios as informações relativas à indicação dos representantes locais para tratar do tema conectividade, assim como o preenchimento de uma planilha

contendo as informações solicitadas na reunião realizada no MEC sobre o estado da conectividade nas escolas municipais do Marajó, devendo ser respondidas até o dia 19/02/2024.

No item sobre a Capacitação relativa aos indicadores educacionais e redução das desigualdades socioeconômicas e raciais, **Ernesto Farias** (IEDE) informou que essa proposta de capacitação tem por objetivo levar ao Marajó e a todo o país o conteúdo desenvolvido pelo IEDI às redes de ensino, com vistas a fortalecer um bom diagnóstico da realidade educacional, à apropriação da Plataforma QEDu (principal plataforma de indicadores educacionais fora do MEC e com grande disseminação pelo país), potencializar as redes de ensino sobre esses indicadores (como interpretar SAEB, IDEB, indicadores de rendimento escolar, e outros). Outra dinâmica a ser utilizada é fazer com que as redes de ensino possam fazer um diagnóstico adequado sobre equidade e, em especial, equidade racial, com utilização de questionários e formulários, inclusive com o uso de um Guia elaborado em conjunto com o Centro Lemann e a Fundação Lemann. Também será utilizado um material didático que permite a potencialização das avaliações pedagógicas realizadas pelas redes de ensino e pelas próprias escolas, que é o IEDI Pedagógico, que permite a devolutiva aos professores sobre as avaliações realizadas. Por fim, será utilizado o conteúdo recém-lançado pelo IEDI na forma de um livro (ensino público com bons resultados), que contém várias pesquisas sobre escolas e redes de ensino que apresentam bons resultados educacionais. Essa proposta de capacitação será realizada em duas formações presenciais (com algumas ações à distância, por meio de uma plataforma de gestão de conhecimento), a ocorrer em Belém, nos dias 21/03/2024 e 23/05/2024, com carga horária de 8 hs/dia.

Sérgio Bacury (TCM/PA) acrescentou que em uma reunião do GAEPE, em 2023, houve uma apresentação da Plataforma QEDu, e que agora essa proposta de capacitação presencial apresentada pelo IEDI reforça a preocupação que se tem em como fortalecer as redes de ensino do Marajó para analisar os indicadores educacionais e utilizá-los no planejamento das suas próprias ações. Informou que já foram adotadas as providências necessárias para a realização dessa capacitação, que essas duas formações ocorrerão no próprio Auditório do TCM/PA, e que a equipe técnica da Coordenadoria Especializada em Educação do Tribunal também participará da capacitação.

Ficou deliberado que o GAEPE vai solicitar a cada município do Marajó a indicações de dois servidores, que tenham o perfil solicitado pelo QEDu, para participarem dessa capacitação.

No item sobre Resultados do Selo UNICEF em 2023 e planejamento de ações em 2024, **Ida Oliveira** (UNICEF) disse que, dos 16 mil alunos rematriculados em 2023 no Pará, mais de 4 mil alunos foram oriundos da ação desenvolvida nos municípios do Marajó, o que demonstra que esse trabalho articulado com o GAEPE tem propiciado resultados muito importantes. Informou que reuniu com a gestão do TCM/PA para tratar da possibilidade de estender essa ação para todos os municípios do Pará, tendo sido definido que serão realizados encontros virtuais com as equipes do Selo UNICEF dos demais municípios paraenses, para capacitação dos coordenadores operacionais locais da Busca Ativa Escolar (BAE) e dos articuladores locais do Selo UNICEF, mapear aqueles municípios com maior situação de vulnerabilidade, a partir da análise dos indicadores, e após isso realizar encontros presenciais com esses municípios de maior vulnerabilidade. **Lorena Araújo** (UNICEF) registrou que o objetivo é integrar a BAE com outras ações da educação, com a atenção à primeira infância, e à imunização das crianças. **Cláudio Melo** (Instituto PEABIRÚ) fez um relato das ações desenvolvidas no Marajó em 2023, em parceria com o GAEPE, evidenciando que 100% dos municípios marajoaras cumpriram a meta estabelecida para a matrícula de crianças fora da escola. O ano de 2024 é muito estratégico, porque em junho próximo se encerra a execução do Selo UNICEF, e todos os municípios que aderiram ao Selo precisam cumprir as metas estabelecidas e pactuadas no início do Projeto. A situação atual prevista para esta segunda e última medição do cumprimento de metas, com base na plataforma do UNICEF, evidencia que alguns municípios do Marajó ainda não iniciaram as ações previstas, portanto não apresentam resultados, e os únicos que já evidenciaram o cumprimento das metas de matrícula são Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure. A proposta de realização da Semana D para esse ano de 2024 é estender a parceria estabelecida para além da BAE, incluindo outras ações da educação que fazem parte do Selo, como a educação que protege, que

se constitui em uma interface entre as atividades do Selo UNICEF na educação e a prevenção às violências, o enfrentamento a cultura do fracasso escolar, a cobertura vacinal, e as ações voltadas à educação infantil. Todas essas ações possuem metodologia específica, que têm sido trabalhadas desde a edição do Projeto. Apresentou como proposta para realização da capacitação das equipes técnicas envolvidas com o Selo nos municípios, os dias 06 e 07/03/2024, a ocorrer em Belém, e para a realização da Semana D de forma simultânea em todos os municípios do Marajó, o período de 02 a 05/04/2024.

Ficou deliberado que o GAEPE vai encaminhar Ofício aos municípios, solicitando indicações de servidores para participarem dessa capacitação presencial a ser realizada pela UNICEF em Belém.

No item sobre Processo de escolha democrática dos gestores escolares, **Sérgio Bacury** (TCM/PA) informou que no início de 2023 foi realizada uma reunião virtual com todos os municípios do Marajó e mais a equipe técnica do Centro Lemann, com o objetivo de prestar as primeiras orientações de como proceder a escolha dos gestores escolares, inclusive com o fornecimento de uma Cartilha sobre esse assunto. No segundo semestre de 2023, o TCM/PA solicitou aos municípios que enviassem a sua legislação sobre o processo de escolha dos gestores escolares, sendo atendido pela maioria dos municípios. De posse desses documentos, procedeu-se uma análise detalhada do seu conteúdo, por município, e foram apresentadas sugestões de modificações/adequações à legislação enviada, de forma a subsidiar os municípios a implementarem essa ação em face do prazo estabelecido pelas condicionalidades exigidas pelo VAAR. Em janeiro de 2024, com a divulgação da complementação dos recursos do VAAR, tomou-se conhecimento que os municípios de Soure e Curralinho foram excluídos dessa complementação em decorrência da não implementação do processo de escolha democrática de gestores escolares. Em função disso, e considerando que essa ação faz parte dos compromissos assumidos pelo GAEPE, deverá o TCM/PA intensificar essa ação junto aos municípios em 2024, com vistas a averiguar como efetivamente está ocorrendo a escolha dos gestores escolares, se foi feita eleição ou outro tipo de escolha, se foram empossados, como e quando ocorrerá a capacitação voltada para a gestão escolar, como será realizada a avaliação do desempenho desses gestores, e outros procedimentos.

Ficou deliberado que o TCM/PA vai acompanhar o processo de comprovação das condicionalidades relacionadas ao processo de escolha democrática dos gestores escolares.

No item sobre Avaliação diagnóstica e formativa dos alunos, **Sérgio Bacury** (TCM/PA) informou que em 2023 os municípios foram capacitados pelo Instituto REÚNA para procederem a avaliação da aprendizagem dos seus alunos, e com base nisso realizam no primeiro semestre letivo a 1ª avaliação diagnóstica e a avaliação formativa, e no segundo semestre a 2ª avaliação diagnóstica, sendo que com o apoio técnico do REÚNA foi possível quantificar o grau de aprendizagem dos alunos que participaram do 1º processo avaliativo no Marajó, visualizando-se por município, mas não sendo isso possível com relação à 2ª avaliação diagnóstica em face da não participação da equipe técnica daquele Instituto. Existe uma lacuna técnica, inclusive no TCM/PA, para gerar esses resultados, e que tem sido feitos contatos com o REÚNA para contornar essa dificuldade. Independente disso, está iniciando o ano letivo de 2024 e os municípios têm solicitado informações de como proceder esse processo avaliativo neste ano, portanto ainda neste mês de fevereiro vai ser definido junto com os municípios os prazos para a realização das avaliações diagnósticas e formativa na rede municipal de ensino do Marajó.

No item sobre Cumprimento dos 200 dias letivos e de 800 horas do calendário escolar, **Maridel Noronha** (ARTICULE) informou que no segundo semestre de 2023 foi elaborado um questionário direcionado às SEMEDs e para escolas municipais selecionadas, para verificar o cumprimento do calendário escolar realizado em 2022 e em realização em 2023. Mesmo após o encerramento do prazo dado aos municípios para responderem ao questionário, somente 15 municípios enviaram as informações, contudo as respostas foram insuficientes, o que resultou no insucesso da ação pretendida. **Sérgio Bacury** (TCM/PA) complementou, dizendo que além da quantidade insuficiente de respostas, oriundas sobretudo das escolas selecionadas, foram enviadas que não condiziam com a realidade, como por exemplo o cumprimento de mais de 1.600 horas em um ano. Por conta disso, foi invalidado o esforço desenvolvido para a coleta de informações via questionário, mas tendo ficado a nítida noção de que em alguns

municípios não tem ocorrido o cumprimento do calendário escolar conforme preceitua a legislação vigente no país, e provavelmente isso vem se constituindo em um dos fatores que têm contribuído para que não se alcance a melhoria da qualidade da educação nesses municípios. Por conta disso, o TCM/PA vai dar continuidade e até mesmo intensificar essa ação em 2024, não mais por meio de questionário, mas solicitando informações específicas aos municípios sobre o calendário escolar previsto para 2024, tanto em relação às escolas urbanas quanto às escolas rurais, e a partir daí definir uma estratégia de acompanhamento periódico da efetiva implementação do calendário.

Foi deliberado que o TCM/PA solicitará informações às SEMED do Marajó sobre o calendário escolar de 2024, efetuando um acompanhamento do seu cumprimento.

Nada mais sendo discutido, foi encerrada a reunião.

TCM/PA * Instituto Articule
Grupo Gestor do GAEPE Arquipélago do Marajó